



**A AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA NA DETECÇÃO DAS FRAUDES  
EM EMPRESAS DE GRANDE PORTE**

**INTERNAL AUDIT AS A TOOL IN FRAUD DETECTION IN A LARGE COMPANY**

**Geicyara Jaine Santos Morais<sup>1</sup>**

Graduanda em Ciências Contábeis pela UniEvangélica – GO

**Carlos Renato Ferreira<sup>2</sup>**

Professor Orientador do Curso de Ciências Contábeis da UniEvangélica – GO

1 Geicyara Jaine Santos Morais – Bacharelanda no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) – Brasil – Email: geicyaraj@gmail.com

2 Carlos Renato Ferreira – Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) – Brasil – Email: crfac4@outlook.com

**Resumo:**

O presente trabalho apresenta a auditoria interna em atuação em empresas de grande porte na detecção das fraudes. Mostra o conceito, as funções, vantagens e mecanismo a serem utilizados para detectar as fraudes. Aborda o conceito de auditoria em geral, interna, externa, e definição de fraude. Pode-se observar que atualmente o mercado atual vem crescendo a cada dia, e com isso as empresas precisa de uma apoio na administração para administrar melhor seus processos, pois somente o controle interno não será suficiente, ainda mais se ali for encontrado uma fraude, o mesmo precisa de ajuda de um auditor para dar continuidade na investigação, sendo utilizado mecanismo da auditoria interna de analisar, examinar e dentre outros meios que a mesma possui para acompanhar o situação da empresa. No decorrer do trabalho, é apresentado a importância da auditoria interna, a necessidade de ter um bom controle interno e, os métodos utilizados para detectar fraudes.

**Palavras-Chave:** Auditoria interna, fraudes, controle interno.

**Abstract:**

This paper presents the internal audit in operation in large companies in the detection of fraud. It shows the concept functions, advantages and mechanism to be used to detect fraud. It address the concept of audit in general, internal, external, and definition of fraud. It can be seen that currently the currenty the market is growing every day, and with that companies need support in management to better manage their processes, because only internal control will not be enough even more if fraud is found there, it needs the help of an auditor to continue the investigation, using an internal audit mechanism to analyze, examine and among other means that it has to monitor the company's situation. During the work, the importance of internal audit is presented, the need to have good internal control and the methods used fraud.

**Key Words:** Internal audit, fraud, internal control.

## **1. INTRODUÇÃO**

A Auditoria Interna é de suma importância no âmbito das organizações, pois a mesma trata de um controle administrativo. Para Attie (1992) ela é uma atividade independente, mas está ligada em conjunto com a administração da entidade. Traz consigo a eficiência e a eficácia dentro das empresas, desempenhando um papel de relevância, ajudando no combate das possíveis fraudes, para que não haja negligência e assim exercer um trabalho de qualidade e obter resultados em seus registros.

Segundo Pamponet (2009), funciona como um apoio a gestão, ou seja, é utilizada para desenvolver suas práticas nas demonstrações contábeis, examinar a integridades das informações e adequação dos controles internos, contábeis, financeiros e operacionais e revisar as atividades da empresa continuamente e desenvolvendo um papel de qualidade.

Observa-se que a auditoria interna é um mecanismo usado para ajudar na gestão, trazendo bons resultados para a empresa.

Segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TI 01 (2003):

Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Conforme citado anteriormente, pode-se ver que é uma ferramenta capaz de transmitir aos gestores uma transparência de seus resultados obtidos durante o seu processo de forma responsável.

Segundo as Normas Internacionais de Auditoria IBRACON (1998) a mesma é um processo realizado na entidade, com intuito de examinar e verificar as eficácias dos sistemas contábeis.

Compreende-se então, que é fundamental e voltadas para as entidades com o cargo de resguardar seus ativos.

O presente artigo pretende apresentar a importância que tem uma auditoria interna dentro das empresas de grande porte, assim detectar e prevenir sobre a fraude.

Este trabalho justifica-se pelo os diversos acontecimentos de fraudes que vem ocorrendo dentro das empresas, e com isso a auditoria interna em companhia com a administração, pode-se obter possíveis meios fundamental para amenizar essa situação, trazendo consigo bons resultados, fornecendo informações relevantes e confiáveis para gestão empresarial. Sendo que a mesma é um meio em que as organizações têm para acompanhar os

acontecimentos que estão ocorrendo dentro da empresa. Aponta-se que se a empresa não utilizar o método de auditoria interna como um controle de seus negócios a mesma esta sujeito a maioríssimos índices de sofrer fraudes, e assim afetar suas atividades.

Mediante as circunstâncias de tais assuntos abordados, este projeto apresenta a seguinte problemática: **Como a Auditoria Interna pode contribuir na detecção de fraude em empresas de grande porte?**

Esse trabalho tem como objetivo geral analisar como a auditoria interna pode contribuir na detecção de fraude em empresas de grande porte.

Os objetivos específicos é mostrar a importância da auditoria interna, a necessidade de ter um bom controle interno, e pesquisar os procedimentos que a mesma adota para detectar e prevenir das fraudes.

A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa do tipo Bibliográfica. Com utilização de livros com autores reconhecidos, e pesquisas em site confiáveis de internet. Pretendendo-se pesquisar a relevância da auditoria interna, mostrando suas estratégias de mecânicos para prevenir e detectar possíveis fraudes. Pretende-se mostrar o lado bom que a mesma tem, desenvolvendo um apoio na empresa.

## **2. METODOLOGIA**

Metodologia é visto como um método de conhecimento para buscar ou realizar algo, mediante uma pesquisa ou um conjunto de regras.

Segundo os autores Marconi e Lakatos (2010) aborda a metodologia como um método de formar conjuntos de atividades relevantes buscando a segurança nos assuntos abordados, evitando erros e auxiliando nas decisões de cientistas ao caminho ser seguido.

Veja-se a metodologia é considerada como método de ferramenta para definir os instrumentos a ser utilizados durante o percurso de um trabalho.

Para Gil (1999, p.27) metodologia “é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular. Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica”

Observa-se a metodologia é um caminho fundamental a ser seguido para ter um bom resultado no trabalho de pesquisa.

Segundo Demo (2013) a metodologia trata de vários caminhos a serem traçados para obter bons resultados, preocupando com os cuidados dos procedimentos abordados em si.

Discorre que a metodologia é um mecanismo de valores que passa por diversos trajetos para chegar no lugar esperado.

Richardson (1999, p.80) pressupõe que "os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação entre as variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais".

Exemplifica-se que a pesquisa qualitativa é uma ação fundamental, que busca compreender os fenômenos, quando observada detalhadamente, verificando as relações variante.

Segundo Oliveira (2007, p. 37), "a pesquisa qualitativa tem um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação."

Fundamenta-se a pesquisa qualitativa é realizada através de procedimentos de interpretação, e diante a isso dados são coletados, sendo dados úteis para determinar tal contexto que parte de uma realidade do sujeito.

Segundo Marconi e Lakatos (2008, p. 284) dentre as fases da pesquisa qualitativa citam-se:

- Evidencia a observação e a valorização dos fenômenos;
- Estabelece ideias;
- Demonstra o grau de fundamentação;
- Revista ideias resultantes da análise;
- Propõe novas observações e valorizações para esclarecer, modificar e/ou fundamentar respostas e ideias.

Entretanto, a pesquisa qualitativa faz a observação e a valorização dos fenômenos de um certo contexto e junta informações para novos resultados.

Segundo Gil (2009, p. 44) a pesquisa bibliográfica "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos"

Pode-se ver que a pesquisa bibliográfica é um meio de embasamento para realização de um trabalho científico.

Para Cervo e Bervian (2002, p. 65) "a pesquisa bibliográfica faz uso de documentos já publicados para, a partir daí explicar um problema."

Enfatiza-se, a pesquisa bibliográfica é um conjunto de informações que possibilita o pesquisador adquirir conhecimentos em um documento já publicado para obtenção de novos resultados.

Para Fachin (2006, p. 122) a pesquisa bibliográfica "são todas as obras escritas, bem como a matéria constituída por dados primários ou secundários que possam ser utilizados pelo pesquisador ou simplesmente pelo leitor".

Enfatiza-se que a pesquisa bibliográfica se torna viável a todas as pessoas, possibilitando o seu acesso em diversas áreas.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 Conceito de Auditoria**

Auditoria é o método para verificação das evidências contábeis da empresa, obtendo a eficiência e a eficácia em seus resultados.

O autor Ribeiro (2013, p. 01) demonstra sua opinião conceituando a mesma como: “é uma técnica contábil que consiste na verificação da exatidão e fidedignidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis, por meio do exame minucioso dos registros de contabilidade e dos documentos que deram origem a eles”.

Como citado anteriormente pelo o autor, a mesma é um meio para verificar e demonstrar as informações de credibilidade nas demonstrações contábeis.

Conforme o Portal da Auditoria (2017):

A auditoria contábil é um conjunto de atividades técnicas e procedimentos, exercidas de formas sistematizada numa entidade, compreendendo a avaliação e exame dos procedimentos e das operações praticadas, com vistas a apurar a exatidão dos registros contábeis e a realidade das operações, e sobre estes emitir opinião.

Afirma-se que a auditoria é um conjunto de método que exerce de forma eficácia e de qualidade nas empresas, instituindo o seu papel de verificar e examinar as demonstrações contábeis.

Crepaldi (2019, p.04) conceitua a auditoria dizendo:

A auditoria das demonstrações contábeis constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre sua adequação, consoante os Princípios de Contabilidade e pertinente à legislação específica. Consiste em controlar as áreas-chaves nas empresas a fim de evitar situações que propiciem fraudes, desfalques e subornos, através de testes. É a função de controle exercida pelas empresas, por técnicos especializados, salvaguardando o patrimônio da empresa ou entidade auditada.

A auditoria possui suas estratégias de manusear seus serviços com intuito de minimizar atos que venha levar uma empresa a obter erros e fraudes. E para isso a auditoria necessita que o controle interno ande de forma organizada para assim ter bons resultados.

#### **3.2 Auditoria Interna**

Considera-se um método que serve como elo entre o que está acontecendo nos departamentos internos.

Conforme as Normas Brasileira de Contabilidade NBC TI 01 (2003) esclarece que a mesma é documentada através de papeis, físico ou eletronicamente e deve ser guardado e arrumado de forma lógica.

Nota-se então, que é uma revisão das atividades da empresa continuamente, e que se refere aos procedimentos de qualidade e veracidade dentro da gestão empresarial.

Para Crepaldi (2019, p.28) auditoria interna:

É a atividade de avaliação independente dentro da empresa, para verificar as operações e emitir um relatório sobre elas, sendo considerada um serviço prestado à administração. É facultativa, em função de previsão estatutária, funcionando como instrumento de apoio à gestão e objetivando verificar se o controle interno está em efetivo funcionamento, proferindo o auditor, quando cabível, sugestão para melhora de tais controles internos ou implantação de controles, caso não existam. Constitui o conjunto de procedimentos que tem por objetivo examinar integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade.

Pode-se ver que a mesma é importante para vistoriar e controlar uma empresa, analisando os seus fatos ocorridos, e emitindo seus relatórios que serve de base e apoio a administração da empresa.

Segundo Mattos (2017) a mesma desenvolve-se de forma bem elaborada e formalizada, buscando os principais pontos positivos para dar continuidade ao seu trabalho. É coletado dados importantes para dar sequência em sua análise sendo pautadas cada uma delas, para que o auditor transmita informações verídicas a administração.

Contudo, constata-se que a auditoria é um papel muito importante para as empresas, e tem todo seu cuidado com tudo aquilo que faz, trazendo em mãos seus resultados com transparências.

### **3.3 Controle Interno**

É considerado como um auxílio da administração que desenvolve um planejamento da empresa, fazendo que seus ativos sejam resguardados.

Segundo Almeida (2003) o controle interno é um instrumento utilizado para obter estratégia e métodos para proteger os ativos da empresa e assim ajudando a administração prosseguir com os seus negócios.

Entretanto, para que a administração ande de forma correta, o mesmo tem que estar sempre acompanhando os fatos ocorridos dentro da gestão.

Segundo o autor Attie (1992, p. 204), expõe sua visão aos leitores falando que “o controle interno tem quatro objetivos básicos: a salvaguardar dos interesses da empresa; a precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais; o estímulo à eficiência operacional; e a aderência às políticas existentes”.

Percebe-se o controle interno tem vários benefícios para a administração e para que haja uma boa auditoria interna, o mesmo tem que estar sempre com informações atualizada e ter uma boa comunicação dentro da entidade.

Segundo o Crepaldi (2010) o controle interno vem sendo gradativamente útil nas entidades, favorecendo a eficácia dentro das organizações e quanto melhor ele for, melhor será o desempenho do auditor sendo que precisará desenvolver menos teste, e a mesma coisa serve

para o caso oposto, se o controle interno não for tão bom terá que ser feitos mais testes da empresa auditada.

Conclui-se que para auditoria interna seja feita de forma ampla e obtiver resultados imediatos o controle interno tem que estar sempre buscando melhorar a cada dia mais. E se caso houver deficiência do controle interno, o auditor precisará aplicar testes de análise no mesmo mais aprofundados.

### **3.4 Diferenciação de modelos de auditoria**

Há uma relação das formas de auditoria nas suas intervenções, dentre elas existem dois modelos semelhantes de auditoria, a interna e a externa, sendo cada uma delas com as suas finalidades.

Segundo Almeida (1996) na auditoria interna o auditor é uma pessoa de dentro da empresa, ou seja, é um funcionário que atua com o seu papel de verificar o controle interno da entidade, e que não pode ter sua total independência, devido ser submisso ao seu gestor.

Diante a isso, nota-se que na auditoria interna, o auditor possui um vínculo empregatício, ou seja, a sua CLT (consolidação das leis do trabalho) é devidamente assinada, e mesmo assim não tira a autonomia do auditor interno de expor sua opinião.

Segundo Crepaldi (2009, p.286):

O auditor independente necessita planejar adequadamente seu trabalho, avaliar o sistema de controle interno relacionado com a parte contábil e proceder à revisão analítica das contas do ativo, passivo, despesas e receitas, a fim de estabelecer a natureza, datas e extensão dos procedimentos de auditoria, colher as evidências comprobatórias das informações das demonstrações financeiras e avaliar essas evidências.

Percebe-se que a auditoria externa ou independente, assim também chamada, é destinada para a verificação das demonstrações contábeis com intuito de emitir os seus pareceres, assim tornando a sua independência e não possui nenhum vínculo empregatício com a empresa.

Gonçalvez (1967, p.94) afirma “a auditoria interna é a função superior do controle econômico-financeiro da empresa. Nela repousa a base do controle interno da empresa”.

Conclui-se que a mesma serve como uma cobertura para o controle interno da empresa, servindo como verificação dos ativos da empresa.

### **3.5 Definição de Fraudes**

Fraude, como o próprio nome diz é algo feito com intenção de prejudicar ou lesar alguém, sendo feito como um ato doloso, ou seja, causado intencionalmente, maioria dos casos vindo de pessoas de própria confiança.

Segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC T 12 (1995) defini fraude como: “O termo “fraude” aplica-se a ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários”.

Pode-se ver que a fraude é cometida com ato intencional, no sentido de prejudicar os ativos, sendo tanto de pessoa física ou jurídica.

Crepaldi (2004, p. 127) mostra alguns exemplos de fraudes:

- Manipulação, falsificação ou alteração de registros ou documentos, de modo que modifique os registros de ativos, passivos e resultados;
- Apropriação indébita de ativos;
- Supressão ou omissão de transações nos registros contábeis;
- Registro de transações sem comprovação.
- Aplicação de práticas contábeis indevidas.

Veja-se que quando alguém comete a fraude, a pessoa está com o intuito de lesar e prejudicar, sendo praticado por uma ou mais pessoas, tornando assim uma corrupção dentro da empresa.

O autor Sá (2002) expõe sua opinião a respeito o que se direciona a fraude, dizendo que as fraudes são praticadas com frequência e que maioria delas são causadas por pessoas de confiança e que por essa razão o auditor tem que procurar ser bem sigiloso com aquilo que faz, para não atingir o seu nome profissional.

Observa-se a fraude não é praticada somente uma vez dentro da empresa, mas sim como dito ao autor, é gerada frequentemente e por causa disso exige bastante sigilo do auditor interno ao descobri-la.

### **3.6 Procedimentos da auditoria interna na detecção e prevenção das fraudes**

Em relação aos procedimentos em que a mesma toma para detectar e prevenir das fraudes, são mecanismos que levam a chegar em uns resultados verídicos.

Na fala do autor Attie (2000, p. 132) condiz que os “procedimentos de auditoria são investigação técnicas que, tomadas em conjunto, permitem a formação fundamentada de opinião do auditor sobre demonstrações financeiras ou sobre o trabalho realizado. ”

Pode-se ver que os procedimentos da auditoria cabem o auditor verificar e analisar os fatos apresentando, dando autonomia do auditor expor seu posicionamento sobre os seus resultados.

No entanto, o Conselho Federal de Contabilidade CFC (2003) afirma que é utilizado testes de observância e substantivos, além de exames para que o auditor interno tenha provas necessárias para argumentar seu posicionamento e assim expor seu palpite.

Conforme citado acima, a mesma é feita de forma responsável dentro das entidades e que ao detectar uma fraude ou alguma irregularidade ela traz informações confiáveis juntamente com provas para provar a sua fala.

Segundo Franco e Marra (2001, p. 298) discorre a auditoria utiliza “métodos de examinar, avaliar, mensurar o item, se caso aquele item não estiver necessariamente registrado corretamente, ela propõe novos ajustes devidamente necessários julgados.”

Percebe-se que a mesma busca ser correta com suas ações, mostrando-se que ela é uma ferramenta útil para a administração.

### **3.7 Conceito de empresa de grande porte**

Empresas de grande porte são aquelas que tem sua capacidade maior em sua estrutura e produção.

Segundo os contribuidores da Wikipédia (2020), é conceituada desse modo, devido possuir maior cobranças nos impostos específicos ou estímulos fiscais.

Veja-se para cada porte a uma forma de definir o tamanho da mesma, sendo assim diferenciando uma da outra.

Segundo o Banco Nacional do Desenvolvimento BNDES (2010) a receita bruta operacional anual é considerada maior de 300 milhões de reais.

É classificada de acordo com o porte do mesmo, conforme a cada faturamento anual de sua receita.

Conforme o jornalista Cunha, o Instituto Brasileiro Geográfico e Econômico IBGE (2020) diz que o número de funcionário para indústria é equivalente a mais de 500 empregados e em comércio e serviço são de mais de 100 funcionários.

Pode-se enfatizar que a empresa de grandes portes é considerada maior devido os seus números de funcionários, atuando na empresa.

### **3.8 Atuação da auditoria nas grandes empresas**

É notável que maiorias das empresas necessita de ajuda ao seu controle interno para estar sempre acompanhado o desempenho das suas atividades.

Segundo Attie (2000, p. 43) “todos os planos ou ações tomadas para corrigir as condições apontadas necessitam ser avaliados pela auditoria quanto à efetividade e, se considerando inadequado discutidos até alcançar a disposição satisfatória”.

Entretanto, o trabalho desenvolvido pelo o auditor é uma ferramenta essencial para os gestores, ajudando averiguar e controlar seu patrimônio.

Na visão de Sá (2002, p. 162) o trabalho realizado pela auditoria é “utilizado para transcrever dados, fazer anotações, analisar contas, demonstrações de cálculos e relatar situações encontradas pelo auditor no desempenho de suas atividades.”

Em grandes empresas e até mesmo nas demais empresas, o auditor desenvolve relatórios confidenciais que são entregues para aquela pessoa autorizada, mostrando o seu resultado alcançado de sua pesquisa.

Entretanto conforme Almeida (2010) o auditor verifica os processos internos e acompanha a situação da empresa.

Nota-se que a auditoria tem um papel muito importante dentro das organizações, trazendo assim um bom melhoramento para mesma. Trazendo a credibilidade e exerce sua responsabilidade.

#### **4. RESULTADO E DISCUSSÕES**

Compreende-se que a auditoria interna é uma ferramenta importante dentro das organizações, desempenhando um papel de qualidade de identificar os procedimentos internos e políticos da mesma se estão seguindo corretamente conforme esteja estabelecida. (Attie, 1992).

É de extrema importância em ter dentro de empresas de grande porte auditor interno, pois o trabalho que o mesmo executa facilita a localização de fraudes, ineficiências, erros ou falhas e assim garantindo um bom funcionamento da entidade.

De um outro lado sabe-se que a auditoria interna é exercida pelo auditor funcionário da empresa, mas mesmo tendo esse vínculo o mesmo tem que ter sua independência profissional, e seguir conforme as normas da auditoria. (Franco e Marra, 2001).

Apesar como foi dito, o vínculo empregatício do empregado não interfere nas suas independências desenvolvidas dentro da entidade, sendo o seu profissionalismo respeitado pelo o seu gestor.

Entende-se que para ter um bom desenvolvimento da auditoria interna, necessita que o controle interno faça o seu papel de estar funcionando corretamente com suas medidas e

estratégias, e sempre acompanhar as atividades que estão sendo feita dentro da entidade, mantendo os gestores informados. (Queiroz, 2009).

Uma vez que o controle interno não é implementado com uma boa qualidade a empresa está sujeita a obter resultados negativos e assim está sujeito o auditor realizar análises mais profundas do mesmo dificultando ainda mais o serviço da auditoria. Então para que isso não aconteça o controle interno tem que buscar sempre melhorar em seu trabalho.

Em relação as fraudes, enfatiza-se que para ser localizada o auditor interno precisa utilizar mecanismos técnicos e investigação, juntamente com o controle interno, sendo que uma vez premeditada, não seria possível reverter o caso, e sim implementar seguranças para amenizar que não ocorra situações como essas. (Attie, 2010)

Um das soluções a ser feita relacionada para evitar que haja fraudes, seria a divisão de cargos de funcionários, sendo que com isso evitaria que diversas pessoas com más intenções estivesse acesso no departamento interno da empresa. Deixando pessoas que realmente exerce o cargo no controle interno.

## **5. CONCLUSÃO**

Mediante o estudo da pesquisa apresentada, pode-se ver que a auditoria interna é uma ferramenta indispensável para a empresa. Pois traz consigo a função de prevenir e detectar distorções e auxilia na melhoria da mesma.

A auditoria interna utiliza métodos que contribui para as empresas de grande porte a detectar fraudes, se caso existir, por meio de análises, exames, revisão, investigação técnicas. E além dessas vantagens que a mesma possui, ainda consegue trazer meios positivos que faz com que as entidades de grande porte tenham informações atualizadas da situação da administração em geral.

Se caso os gestores não estiver interesse em saber onde ocorre um risco ou desfalque, sua empresa está sujeita ao tipo de fraude. E para que isso não aconteça o mesmo tem que ter um auditor interno no ambiente para estar acompanhado diariamente os fatos que estão sendo ocorridos durante o andamento de sua entidade.

Para que haja uma boa auditoria, necessita implementar um bom controle interno para que ande de forma ativa com a administração, levando assim na tomada de decisão. Pois ambos são ligados um ao outro na parte de revisar os processos, tanto na prevenção e na detecção da operação.

São necessárias as entidades ter uma auditoria interna acompanhado a administração para prevenir-se e detectar fraudes, pois somente o controle interno não dá conta da demanda.

Ressalta que a fraude é premeditada, e uma vez detectada, a solução é criar estratégia para minimizar essas distorções dentro da organização. Como por exemplo, averiguar os processos, fazer uma análise técnica, e se possível fazer segregações de funções, limitando o acesso dos ativos, pois maiorias das fraudes é feita por pessoas próximas de confiança, e que tem conhecimento nos pontos da entidade.

Então para que as empresas não serem alvos frequentemente de fraude, e que isso diminua, os gestores necessitam de ter auditoria interna dentro de sua entidade e juntamente com um bom controle interno. Pois mediante o trabalho do auditor interno, o mesmo trará melhor credibilidade, e informações verídicas para seus administradores, fazendo que haja menos distorções dentro das empresas.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATTIE, William. **Auditoria interna**. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 1992.

ATTIE, Willian. **Auditoria: Conceitos e aplicações**. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2000.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 1996.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos**. 7ª Edição. São Paulo: Atlas s.a. Ano 2010.

BNDES – O Banco Nacional de Desenvolvimento. **Modifica a classificação de porte de empresa**. Ano 2010. Disponível em:  
[https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/imprensa/noticias/conteudo/20100622\\_modificacao\\_porte\\_empresa](https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/imprensa/noticias/conteudo/20100622_modificacao_porte_empresa). Acesso em: 11/11/2020.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 5ª Edição. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 11ª Edição. São Paulo: Atlas, 2019.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Normas Brasileiras de Contabilidade: NBC T1 01 – auditoria interna**. Brasília, 2003. Disponível em: <https://cfc.org.br/>. Acesso em: 25/02/2020.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Normas Brasileiras de Contabilidade: NBC T 12 – auditoria interna**. Brasília, 1995. Disponível em: <https://cfc.org.br/>. Acesso em: 22/05/2020.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia**. Brasília. Ano 2003.

CUNHA, Kaio. **Saiba como definir o porte da empresa e no que isso pode impactar o negócio**. IBGE. Ano 2020. Disponível em: <https://conube.com.br/blog/como-definir-o-porte-da-empresa/>. Acesso 11/11/2020.

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência**. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2013.

FACHIN, Olídia. **Fundamentos da metodologia**. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2006.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisas**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa social**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Reynaldo de Souza. **Contabilidade Controlada**. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

IBRACON. Normas Internacionais de Auditoria. São Paulo: Ibracon, 1998.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

MATTOS, João Guterres de. **Auditoria**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

PAMPONET, Arnaud Velhoso. **Auditoria Interna de Processos**. Fortaleza: Portal de Auditoria. Ano 2009. Disponível em: <http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/auditoriainternadeprocessos.pdf>. Acesso em: 02/10/2020.

PORTAL DE AUDITORIA. **Introdução à Auditoria Contábil**. Ano 2017. Disponível em: <https://portaldeauditoria.com.br/introducao-auditoria-contabil/>. Acesso em: 21/05/2020.

RIBEIRO, Osni Moura. **Auditoria Fácil – Série Fácil**. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social - métodos e técnicas**. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de Auditoria**. 10ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

QUEIROZ, Edna Câmara de Miranda. **Controle Interno e Auditoria Interna como Instrumento de Apoio para Gestão de Empresas.** Goiânia, 2009. Disponível em: <http://cienciascontabeis-brasil.blogspot.com/2011/07/controle-interno-e-auditoria-interna.html>. Acesso em: 12/11/2020.